

Setor de serviços goiano volta a crescer, 4,3%

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e analisada pelo Instituto Mauro Borges (IMB/SEGPLAN), que apura o comportamento conjuntural do setor de serviços empresariais e de seus principais segmentos no Estado de Goiás, por setor de atividade econômica, em março de 2015, apresentou crescimento nominal para o País de 6,1%, na comparação com março do ano passado. Ainda nessa comparação os segmentos com maiores destaques foram o de Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (8,8%) e Serviços profissionais, administrativos e complementares (8,7%), Tabela 1.

Em âmbito regional apenas seis Unidades da Federação apresentaram taxas negativas. As quedas ocorreram no Maranhão (-9,5%), Mato Grosso (-6,3%), Acre (-5,9%), Roraima (-5,5%), Amapá (-4,6%) e Piauí (-0,8%). Em sentido contrário, as maiores taxas positivas ocorreram em São Paulo (9,0%), Mato Grosso do Sul (8,4%), Rondônia (8,3%) e Pará (8,0%).

A receita nominal em março de 2015 para o setor de serviços goiano teve alta de 4,3%, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. As maiores contribuições para a receita goiana vieram do segmento de Serviços profissionais, administrativos e complementares, que apresentou taxa de 21,9% e Serviços prestados às famílias, com 6,1%, (Tabela 1).

Tabela 1 - Receita Nominal de Serviços, segundo atividades (%)

Atividades	Mês /Igual Mês do Ano Anterior				
	Taxa de Variação (%)				
	Jan/15	Fev/15	Mar/15	No Ano	12 meses
Brasil	1,8	0,8	6,1	3,0	4,6
Serviços prestados às famílias	8,8	6,8	2,4	6,0	7,7
Serviços de informação e comunicação	-2,0	0,7	2,9	0,5	1,8
Serviços profissionais, administrativos e complementares	5,4	3,6	8,7	6,0	7,8
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	2,2	-1,8	8,8	3,1	4,6
Outros serviços	0,0	-0,3	5,2	1,6	5,8
Goiás	2,5	-4,3	4,3	0,9	5,5
Serviços prestados às famílias	12,7	10,7	6,1	9,9	8,7
Serviços de informação e comunicação	-0,9	-8,5	-0,6	-3,4	7,9
Serviços profissionais, administrativos e complementares	11,3	14,6	21,9	16,0	5,7
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-3,1	-10,9	2,7	-3,8	1,0
Outros serviços	20,9	3,1	2,9	9,1	9,0

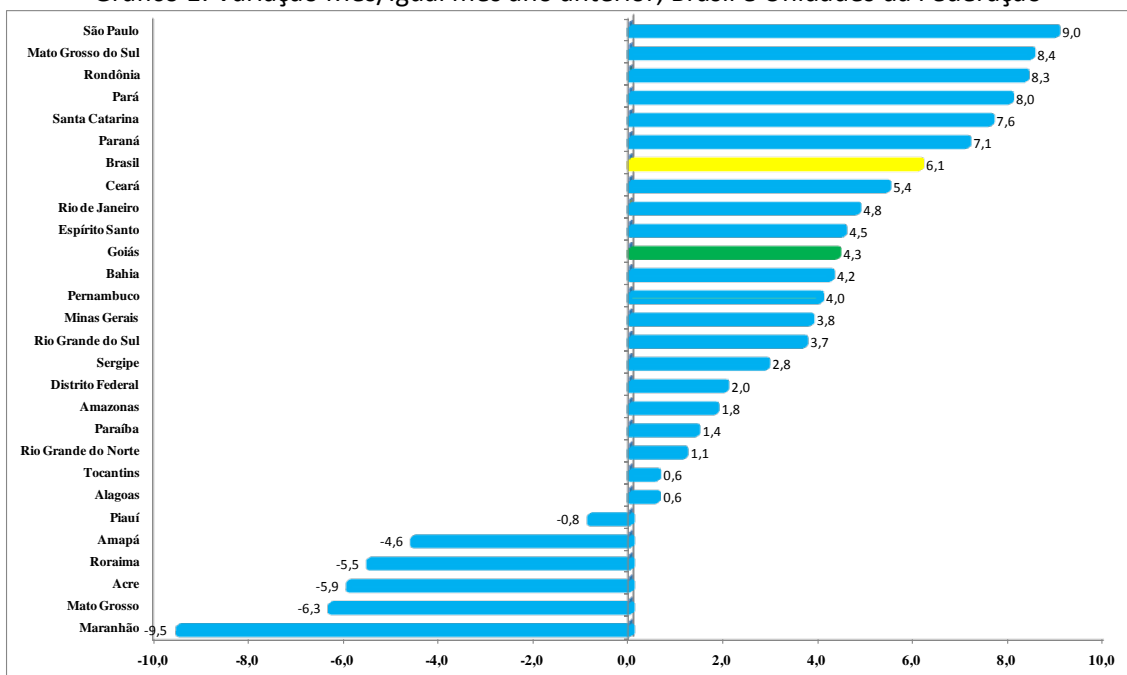
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2015.

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

Na comparação com as demais Unidades da Federação, o Estado de Goiás subiu da 22ª colocação registrada no mês anterior, para a 10ª posição em março de 2015 (Gráfico 1).

No Gráfico 2, verifica-se que o setor serviços goiano desacelerou no indicador acumulado em 12 meses 5,5% em março, ante 5,9% em fevereiro /15. Como pode ser observado o Brasil também seguiu a mesma trajetória.

Gráfico 1. Variação Mês/Igual mês ano anterior, Brasil e Unidades da Federação

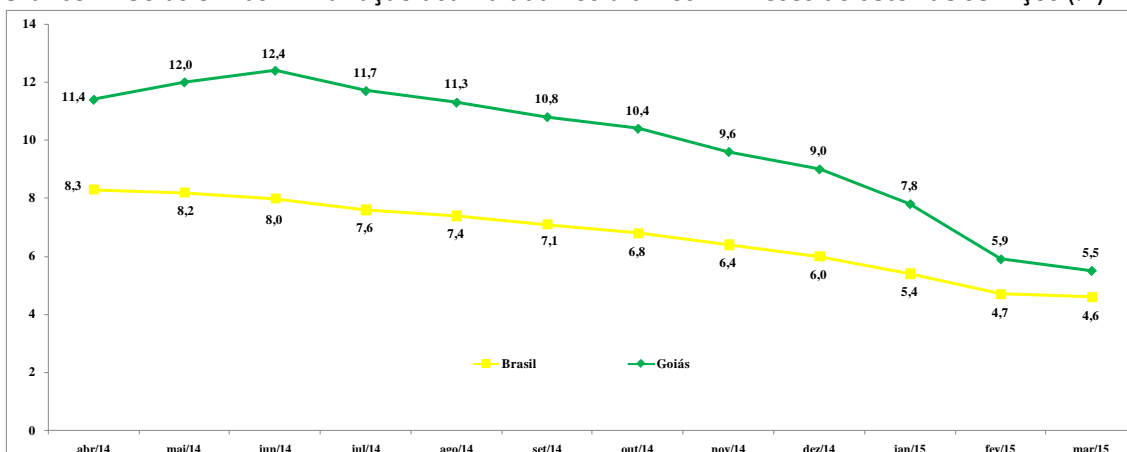


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2015

Desde junho de 2014 a diferença entre o crescimento brasileiro e goiano tem diminuído, sendo que, em março/15 os indicadores tiveram a maior aproximação (Gráfico 2).

Gráfico 2. Goiás e Brasil – Variação acumulada nos últimos 12 meses do setor de serviços (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2015

Resultados setoriais de Goiás

Em Goiás, os segmentos de maiores destaques foram os de Serviços profissionais, administrativos e complementares que apresentou taxa de 21,9%, na comparação com igual mês do ano anterior, seguido por Serviços prestados às famílias, com 6,1% de expansão. Ressalta-se que mesmo com esta expansão, houve menor variação dos serviços de alojamento e alimentação devido ao efeito base, pois o Carnaval em 2014 ocorreu em março. Por outro lado, o segmento de Serviços de informação e comunicação apresentou taxa negativa de 0,6%.

Na passagem de fevereiro para março, entre os segmentos de serviços, os Serviços profissionais, administrativos e complementares e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio tiveram acréscimos de 21,9% e de 2,7%, respectivamente (Tabela 1).

Em março/15 o setor apresentou taxa positiva, melhorando o ranking entre as outras Unidades de Federação, ficando na 10ª colocação, ante 22ª em fevereiro/15. O setor de Serviços de informação e comunicação foi o único que apresentou queda (-0,6%).

Segundo analistas o resultado do setor de serviços foi uma recuperação expressiva em relação aos dois primeiros meses do ano, que foram muito ruins. Afirmam ainda que foi uma ligeira recuperação e está muito abaixo das taxas verificadas em outros meses, principalmente no primeiro semestre de 2014. Também merece destaque o setor de transporte, principalmente pela contribuição do setor de agronegócio.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Alex Felipe Rodrigues Lima

Dinamar Maria Ferreira Marques

Luiz Batista Alves

Millades de Carvalho Castro